



## Celebração das Estrelas

Jundiaí, 5 de dezembro de 2015

---

NO PRINCÍPIO A PALAVRA VIROU LUZ E ESTRELA, SOL E LUA

---

🎵 Prelúdio: [A comunidade permanece em oração]

Intróito: No princípio, tudo era escuridão  
e o universo estava mergulhado em trevas e se escondia nas sombras.

**Mas havia a Palavra... e o Amor.  
E por amor a palavra virou Luz e Estrela, Sol e Lua.**

🎵 No Amor de Deus:  
[Criação Coletiva – SSPROART]

Antes de haver manhã  
ou noite, estrela e luar,  
o amor de Deus, o próprio Deus,  
pensando na gente passou a criar.

Homem e mulher criou  
e liberdade lhes deu  
p'ra construir, p'ra semear  
na terra a verdade e o amor espalhar.

No amor de Deus a vida encontra  
o seu sentido e o seu final.

Ao enfrentar a dor  
da privação, do ideal,  
de liberdade, de comunhão,  
um povo achou sua força em Deus.

Cristo veio aclarar  
toda a vontade de Deus  
de nos reunir num corpo só:  
P'ra isso é preciso de novo nascer.

No amor de Deus a vida encontra  
o seu sentido e o seu final.

**A palavra se fez luz:** Sim, a Palavra se fez sol para conduzir o dia (Gn 1.1.160),  
lua e estrelas, para governar a noite;  
**porque o seu amor dura para sempre.** (Sl 136.9)

Olhem para o céu e vejam as estrelas.  
Quem foi que as criou?

**Foi aquele que as faz sair em ordem como um exército;  
ele sabe quantas são e chama cada uma pelo seu nome.**

A sua força e o seu poder são tão grandes,  
que nenhuma delas deixa de responder. (Is 40.26)

**Sim, foi ele quem resolveu quantas estrelas deviam existir  
e chama cada uma pelo nome.** (Sl 147.4)

Deus reuniu as estrelas em grupos:  
a Ursa Maior, as Três-Marias e as Sete-Cabrinhas\*,  
e fez também o Cruzeiro do Sul. (Jó 9.9)

---

\* Plêiades, as sete estrelas da constelação de Touro.

**Deus está nas alturas do céu;  
ele olha para baixo e vê as estrelas,  
embora elas estejam lá no alto. (Jó 22.12)**

Na manhã da criação, as estrelas cantavam em coro,  
e os servidores celestiais soltavam gritos de alegria. (Jó 38.7)

♪ Sol, Lua e Estrelas:  
[L: Vastí Ferrari Marques, Ana Eloísa  
Santana; M: Liséte Espíndola]

**Eu vejo estrelas, no céu cintilam.  
Eu vejo a luz redonda, redonda.  
Eu vejo o Sol, no seu caminho  
Por todo o dia iluminar!**

Saudação e acolhida: **[Boas-vindas às/aos presentes e apresentação dos motivos que inspiram esta celebração]**

**ANTES QUE A LUZ DO SOL, DA LUA E DAS ESTRELAS PERCA O SEU BRILHO...**

**O que você conhece das estrelas?** Será que você pode amarrar com uma corda as estrelas das Sete-Cabrinhas ou soltar as correntes que prendem as Três-Marias?  
Você pode fazer aparecer a Estrela-d'Alva, ou guiar a Ursa Maior e a Ursa Menor?  
Você conhece as leis que governam o céu e sabe como devem ser aplicadas na terra? (Jó 3831-33)

**Sabendo tão pouco, como podemos ser tão presunçosos?**

O seu orgulho o enganou, diz o Eterno.  
Você vive nas cavernas das rochas, lá no alto das montanhas, e por isso pensa assim:

**“Ninguém é capaz de me derrubar daqui.”**

Ainda que você voe tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, eu, o único Deus Eterno, o derrubarei dali. (Ob 1.3-4)

Antigamente você pensava assim:

**“Subirei até o céu e me sentarei no meu trono, acima das estrelas de Deus.**

**Reinarei lá longe, no Norte, no monte onde os deuses se reúnem.**

**Subirei acima das nuvens mais altas e serei como o Deus Altíssimo.” (Is 14.13-14)**

Mas bastam uns poucos dias nublados para nos lembrarmos de como somos pequenos e frágeis.

**Houve uma ocasião na qual,  
durante muitos dias não pudemos ver o sol nem as estrelas,  
e o vento continuava soprando forte.**

**Finalmente perdemos toda a esperança de nos salvarmos. (At 27.20)**

Por isso mesmo, lembre-se do Criador antes que chegue o tempo em que você achará que a luz do sol, da lua e das estrelas perdeu o seu brilho e que as nuvens de chuva nunca vão embora. (Ec 12.2)

**Quando olho para o céu, que tu criaste,  
para a lua e para as estrelas, que puseste nos seus lugares —  
que é um simples ser humano para que penses nele?  
Que é um ser mortal para que te preocupes com ele? (Sl 8.3-4)**

♪ Anel mágico:  
[Marcus Viana]

- |   |   |
|---|---|
| 1. Se os corações e as mentes se unirem<br>Num grande anel com a força da paz<br>A luz do amor que aquece as estrelas<br>Irá nos iluminar | 3. Crianças da África,<br>Crianças da América<br>Crianças da Ásia,<br>Europa e Brasil |
| 2. A vida é tão breve<br>E há tanto por fazer<br>Por que então matar e morrer?  | 4. Crianças da terra<br>Herdarão a paz<br>Herdarão a paz                              |

**Brilhem como as estrelas:** Vivemos em meio a sombras espessas, cercados de densas trevas... talvez a nossa seja a única luz de Deus que os que nos cercam ainda podem vislumbrar. Portanto:

**Façamos tudo sem queixas nem discussões para que não tenhamos nenhuma falha ou mancha. Sejamos filhos e filhas de Deus, vivendo sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber de Deus. No meio delas é que devemos brilhar como as estrelas no céu, entregando a elas a mensagem da vida. (Fp 2.14-16)**

Muitos vivem nas sombras, ansiosos por essa luz.

Por essa razão é tão importante a mensagem anunciada pelos profetas.

**Fazemos bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no nosso coração. (2Pe 1.19)**

♪ A paz do mundo:  
[Thelma Chan]

A paz do mundo começa no meu coração  
No teu coração, a paz  
Dá um abraço no amigo [na amiga]  
Dá um abraço pela paz

## SÓ QUEM AMA PODE TER OUVIDO CAPAZ DE OUVIR E DE ENTENDER ESTRELAS

**Vimos a sua estrela:** A Estrela da Manhã visitou o mundo.  
Mas preferiu desviar dos centros do poder político, econômico, militar e religioso, para pousar na periférica Belém, onde viviam modestos camponeses e pacíficos cuidadores de ovelhas; errou o Palácio e o Templo de Herodes, e aterrissou num curral; ignorou imperadores e reis e escolheu manifestar a plenitude da sua glória num meigo bebê.

**Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém. Eles perguntaram: — Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo. (Mt 2.1-2)**

Homens que estudavam as estrelas... escutavam as estrelas...?

"Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto, Que, para ouvi-las muita vez desperto E abro as janelas, pálido de espanto...  
E conversamos toda noite, enquanto A Via Láctea, como um pálio aberto, Cintila. E, ao vir o sol, saudoso e em pranto, Inda as procuro pelo céu deserto.  
Dizeis agora: "Tresloucado amigo! Que conversas com elas? Que sentido Tem o que dizes, quando não estão contigo?"  
E eu vos direi: "Amai para entendê-las! Pois só quem ama pode ter ouvido Capaz de ouvir e de entender estrelas". (*Ouvir Estrelas*, Olavo Bilac)

**No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava. Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes. (Mt 2.9-10)**

♪ *Adeste fidelis:*  
[Anônimo (Latino do séc. XVIII);  
Trad.: Rev. James T. Houston]

- |  |  |
|--|--|
| 1. Oh! Vinde, fiéis, triunfantes alegres,<br>Sim, vinde a Belém já movidos de amor;<br>Nasceu vosso Rei, lá do Céu prometido,<br>Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor. | 3. Por nós, das alturas celestes baixando,<br>Em forma de servo se fez, por amor,<br>E em glórias a vida nos dá, sempiterna;<br>Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor.  |
| 2. Olhai, admirados, a sua humildade,<br>Os anjos o louvam com grande fervor,<br>Pois veio conosco habitar encarnado;<br>Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor.         | 4. Nos Céus adorai-o, vós, anjos em coro,<br>E todos na terra lhe rendam louvor;<br>A Deus honra e glória contentes rendamos;<br>Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor. |

## AMARRA O TEU ARADO A UMA ESTRELA...

**E a luz se fez criança:** E a Palavra que por amor se fizera luz e estrela, sol e lua, finalmente se fez criança, e habitou entre nós cheia de ternura e bondade, que é a maior de todas as verdades. (Jo 1.14)

♪ **Amarra teu arado a uma estrela:**  
[Gilberto Gil]

Se os frutos produzidos pela terra Ainda não são Tão doces e polpudos quanto as peras Da tua ilusão Amarra o teu arado a uma estrela E os tempos darão Safras e safras de sonhos Quilos e quilos de amor Noutros planetas risonhos Outras espécies de dor	Se os campos cultivados neste mundo São duros demais E os solos assolados pela guerra Não produzem a paz Amarra o teu arado a uma estrela E aí tu serás O lavrador louco dos astros O camponês solto nos céus E quanto mais longe da terra Tanto mais longe de Deus
--	--

**Lavar a terra com estrelas:**

Aquele bebê era diferente, porque nunca deixou de ser criança. Mesmo depois de crescido, adorava estórias sobre ovelhas e desertos; sementes e semeadores; pardais e lírios silvestres; pombas e serpentes; castelos de areia, vento, chuva e inundações; raposas, arados e funerais; caçadores de tesouros e de pérolas preciosas... Desenvolveu olhos e ouvidos capazes de escutar, não só o sol, a lua e as estrelas, mas também outros elementos do céu e da terra, que anunciam que o verão está próximo e o novo mundo de Deus, às portas. Esse menino lavrava nossa terra com seu arado amarrado nas estrelas.

**E OS TEMPOS DARÃO SAFRAS E SAFRAS DE SONHOS, QUILOS E QUILOS DE AMOR...**

Ofetório:  
 🎵 *Gloria in excelsis*  
 [Canção natalina  
 tradicional francesa;  
 M: Edward Shippen Barnes]

Surgem anjos proclamando  
 Paz na Terra, e a Deus, louvor.  
 Vão seus hinos ecoando  
 Nas montanhas, ao redor.

Vão-se alegres os pastores  
 Ver o Infante celestial,  
 E acrescentam seus louvores  
 Ao louvor angelical.

**Glória, glória a Deus nas alturas!**

**Glória, glória a Deus nas alturas!**

**Sursum corda:**

O Senhor seja com vocês. | **E com você também.**  
 Elevemos os nossos corações. | **Ao Senhor os elevamos.**  
 Rendamos graças ao Senhor. | **Sim, é justo e bom render graças a Deus.**  
 Nós te rendemos graças, ó Deus, pela Estrela e o Bebê de Belém, que produzem em nossa vida safras e safras de sonhos, e quilos e quilos de amor. Por isso te saudamos, cantando:

🎵 **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus onipotente,**  
 Terra e céus estão cheios da tua glória, Glória a ti Senhor!

**Memorial:**  
**Anamnese**

Jesus tomou um **pão**, abençoou-o com quilos e quilos de amor, e, tendo dado graças, o partiu e deu aos discípulos, e disse: Isto é o meu corpo que reparto com e por vocês: comam em memória de mim.

🎵 **Bendito sejas para sempre!**

Depois de cear, tomou um **cálice**, abençoou-o com safras e safras de sonhos, e, tendo dado graças, o deu aos discípulos e disse: Isto é a minha vida, a vida da nova aliança, transbordada por e para vocês; bebam em memória de mim.

🎵 **Bendito sejas para sempre!**

**Consagração:**  
**Epiclese:**

Eterno Deus, nosso materno Pai, nós humildemente te suplicamos que envies sobre nós e sobre estes alimentos o teu Espírito Santo e cumpras a tua Palavra, a fim de que o **pão** que vamos comer seja para nós a comunhão no corpo de Cristo, e o **vinho** que vamos beber seja a comunhão na vida de Cristo; é o que te pedimos em ação de graças; por Cristo, com Cristo, e em Cristo. Amém!

**Mysterium fidei:**

🎵 **Cristo morreu e ressuscitou, breve voltará!**

**Partilha eucarística:**

O **pão** pelo qual damos graças é a comunhão no corpo de Cristo;  
 O **cálice** pelo qual damos graças é a comunhão na vida de Cristo.

🎵 **Interlúdio:**

[por Liséte Espíndola]

**Despedida:**

**Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu [Jesus] darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: [...] Eu lhes darei a estrela da manhã. (Ap 2.36-38)**

🎵 **Canção da Noite:**  
 [Letra: Luiz Carlos Ramos;  
 Música: Liséte Espíndola]

Finda o dia, ó bom Deus  
 E o sol já se escondeu  
 As estrelas no céu  
 Brilham para nos acalentar

No teu colo vamos repousar  
 Nos teus braços queremos dormir  
 'Té que o dia renasça  
 E inunde a todos com a tua luz e a tua doce paz

**Despedida: Abraço da paz (distribuição das estrelas)**



“Celebração das Estrelas”, Capela da Serra, Jundiá, 5 de dezembro de 2015, foi preparada por Luiz Carlos Ramos, é licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 3.0 Não Adaptada. Permissões além do escopo dessa licença podem estar disponíveis em <http://www.luizcarlosramos.net>

● Pianista: Liséte Espíndola; ● Regente: Neusa Cezar e Elenise Ramos ● Ambientação: Vastí Ferrari Marques ● Fotografia: Carlos Nagumo e Walfrido dos Santos; ● Diagramação: Luiz Carlos Ramos ● Arte do convite e ilustração: Juliana Mesquita

\*\*\*

Para ter acesso a outras liturgias da Capela da Serra e para ver fotos das celebrações anteriores, acesse: <http://www.luizcarlosramos.net>